ANO 20.º DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1940 N.º 6231

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propr. da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A guerra na frente ocidental

O avanço alemão parece sustado em França

mas continua a desenvolver-se em territorio belga

PARIS, 19—Durante o dia de ontem, desenrolou-se uma batalha extremamente violenta entre Guise e Landrecies. A batalha recomeçou esta manhã.

Na Belgica setentrional os aliados continuam a desenvolver um vasto movimento estratégico derecuo. A noroeste de Laon e ao norte de Rethel, no Aisne, ha apenas combates locais mas renhidos.

De leste de Sedan até á Suiça, nada a registar.—(Havas).

A marcha das operações comentada oficiosamente em Paris

PARIS, 19.—O empuxe alemão continuou a exercer-se, com violencia, todo o dia de ontem, sobretudo na região entre Landrecies e Guise, ligeiramente a oeste de Maubeuge, isto é, no proprio centro da batalha. Os alemães conseguiram ainda fazer um pequeno avanço nesta região.

Na ala esquerda do dispositivo geral aliado, na Belgica setentrional, as tropas francesas, belgas e inglesas efectuam actualmente um vasto movimento estrategico, a respeito do qual se guarda segredo absoluto, limitando-se apenas a declarar que se desenrola sem dificuldades.

Examinando, no sentido de leste para oeste, a situação em toda a vasta frente, a partir da Suiça, apresenta-se como segue:

Da Suiça a Montmedy, nada de particular há a assinalar.

Entre Sedan e Laon, os alemães não desenvolveram grande movimento ofensivo, mas muitos e violentos combates limitados, principalmente na região a norte da cidade de Rethel, em direcção á qual os alemães esboçaram um movimento que não teve consequencias. Os franceses atiraram-se aos contra-ataques, no decurso dos quais tomaram, perderam e tornaram a tomar varias aldeias.

A noroeste de Laon, os alemães atiraram para a frente destacamentos importantes, cuja progressão deu ensejo a bastantes e violentos combates. Não se trata, porém, de ataques de carros em massa, como sucede mais ao norte, na região de Guise-Landrecies.

Aqui os destacamentos alemães de embate tomaram a direcção geral de noroeste até atingirem o canal entre o Sambre e o Oise—trincheira profunda que atravessa uma região pantanosa. E' possivel que nesta região os alemães tencionem lançar uma coluna sôbre Saint Quentin.

Emfim, entre Guise e Landrecies, na região cortada pela floresta, onde o canal Sambre-Oise atinge o curso superior do Sambre, é a grande batalha. Os alemães atacam em massa com grande numero de carros, poderoso acompanhamento de aviação e artilharia. A batalha durante todo o dia de ontem e até tarde, já noite, feriu-se renhidamente. Hoje, ao romper do dia, com a mesma cadencia, recomeçou.

A tactica alemã é sempre a mesma: abrir brecha a golpes de carros, depois encher a brecha com todas as forças de infantaria. Entretanto os carros tiraram-se para a frente, em leque, empregando-se no alargamento da brecha, surgindo pelas retaguardas adversarias e obrigando-as a libertar-se. Esta libertação tem de se efectuar com recuos para os lados.

E' portanto aos saltos ou por arranques que a ofensiva alemã progride, mas convem notar que, á medida que o tempo passa, os assaltos são cada vez mais penosos e cada vez menos profundos, ao passo que a largura da brecha decresce. Entre estes progressos e os dos primeiros dias da ofensiva, no Luxemburgo e mesmo nas Ardenas, nada há de comum.—(H.).

A bolsa formada pela penetração alemã em França começa, a leste, em Montmedy, e desenha-se depois pelo norte de Rethel e noroeste de Laon, entre Guise e Landrecies, para atingir novamente a fronteira franco-belga, ao norte de Maubeuge. A frente parece não ser continua e o auge da batalha é entre Guise e Landrecies

Boa impressão em Paris

PARIS, 19. — O Alto Comando Militar anunciou que mantem a melhor impressão depois dos ultimos dias de combate, nos quais se tem lutado intensamente. — (United Press).

Os alemães preparam-se para a contra-ofensiva aliada

PARIS, 19—Anuncia-se que, na região de Sedan, os alemães estão a organizar defensivamente o terreno no qual se puderam instalar.—(Havas).

O optimismo dos jornais suiços

GENEBRA, 19 — A Imprensa suiça manifesta a maior confiança na vitoria dos aliados. O diario «Tribuna de Geneve» diz que a França de hoje se encontra em situação infinitamente melhor do que aquela que tinha em 6 de setembro de 1914.—(E. T.).

A melhoria da situação dos aliados vista pelos correspondentes de guerra americanos

NOVA YORK, 19—Os correspondentes dos jornais americanos na Europa informam que a situação militar dos aliados melhorou um pouco nas ultimas horas e que as tropas francesas têm conseguido, com o fogo em massa da sua artilharia e com os bombardeamentos constantes da aviação, impedir o prosseguimento das forças motorizadas alemãs em territorio francês com o impeto dos dois dias ultimos. O avanço alemão em França faz-se agora mais lentamente e á zona de operações chegam constantemente reforços franceses.

Os referidos correspondentes dizem ainda que os soldados franceses se batem bem e preferem morrer a ceder terreno ao inimigo.

Desde o amanhecer que esquadrilhas de aeroplanos aliados estão bombardeando concentrações de tropas na retaguarda do inimigo.—(U. P.).

A aviação alemã
bombardeou Ostende

ALGURES NA BELGICA, 19 — A aviação alemã bombardeou Ostende na noite de sexta-feira e na manhã de sabado.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

INGLÊS—«As tropas na frente de batalha mantiveram com firmeza as suas posições durante o dia de ontem, a-pesar da forte pressão exercida pelo inimigo.

FRANCÊS—«A batalha continua na mesma região e com o mesmo encarniçamento. A nossa aviação continuou, durante a noite, a bombardear as retaguardas inimigas».

ALEMÃO—«Depois de terminar com a ultima resistencia na ilha de Walcheren, toda a Holanda, com as suas ilhas, estão nas nossas mãos. Na Belgica do Norte as nossas tropas perseguem as tropas inimigas que depois de tomada Antuerpia, se retiram, combatendo, para Oeste e Sudoeste.

A oeste de Antuerpia passámos o Escalda. A oeste de Bruxelas, alcançámos o sector de Dendre. Entre Maubeuge e La Fere continua o nosso ataque. Na ala sul, alcançámos com fortes unidades a região ao norte de Laon e o Aisne, perto de Rethel. Durante os combates a nordeste de Montmedy, ocupamos na linha Maginot o forte blindado 505. Nessa ocasião, distinguiu-se sobremaneira o tenente de engenharia Germer

Até agora registam-se 110.000 prisioneiros, não contando com o exercito holandês e com numerosos canhões apreendidos até ao calibre 28. A aviação tem apoiado eficazmente as operações do exercito. Tem atacado especialmente comunicações da retaguarda, estabelecimentos de transporte e estradas de retirada do inimigo.

Lançámos bombas sobre numerosos campos de aviação onde foram destruidos os hangares e aviões que se encontravam no solo, assim como estaleiros maritimos. Na costa franco-belga foi afundado por uma bomba um cargueiro de 6.000 toneladas e um «destroyer» foi gravemente atingido. As perdas do inimigo elevaram-se a 147 aviões dos quais 47 abatidos em combate, 13 pela D. C. A. e os outros no solo. Faltam 27 aviões alemães.

Na Noruega, o grupo de Narvik, apoiado pela aviação, continua num violento combate defensivo. Foram afundados neste sector um cargueiro de 1.500 toneladas e um transporte de 6.000 toneladas. Foi abatido durante um combate aereo um hidro-avião inimigo.

Os aviões inimigos atacaram de novo numerosas cidades no literal do norte e na Alemanha ocidental. As bombas não atingiram objectivos militares.—(D. N. B.).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O «Intermezzo» entra hoje na sua segunda semana de exibições no Tivoli. Como era de esperar, este filme, duma categoria invulgar, alcançou um exito extraordinario. O publico apaixonou-se por essa autentica obra-prima duma delicadeza assombrosa, com uma atmosfera adoravel e uma interpretação genial do grande Leslie Howard (um dos favoritos do publico) e da nova vedeta sueca Ingrid Bergman.

Estamos convencidos de que a segunda semana de «Intermezzo» vai bater todos os «records» de exibição... Quem ainda não viu essa obra-prima não deve faltar... tanto mais que «Intermezzo» é um exclusivo do Tivoli e não será exibido em nenhum cinema de «réprise» durante a presente época.

Atrás do reposteiro

A opereta em 3 actos «O Marquês de Carriche»», de D. João de Castro e Antonio Botto, tem os seguintes quadros: «Espera de toiros», «A Severa e o Vimioso», «Na Perna de Pau», «O contrato do casamento», «Frente a frente», «A capela da Cruz da Carreira» e «A horta da tia Micaela».

—A digressão da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana ao Algarve, que amanhã começa em Faro, tem o seguinte itinerario: dia 22, Tavira; 23, Loulé; 24 e 25, Portimão; 26, Lagos e 27, Faro, iniciando a seguir a 2.ª étapa no Alentejo.

—Para a sua nova exploração, no Avenida, a Companhia Teatral Portuguesa, sob a direcção de Abilio Alves, conta já com originais de Ramada Curto, Mario Marques, Vasco de Mendonça Alves, Eurico Lisboa (filho), Gil Ferreira, Maya Colaço, Sacadura Bretz, Alvaro Santos, Luna de Oliveira e outros escritores.

—A colonia inglesa residente em Lisboa realiza ainda este mês num dos nossos teatros uma recita de comedias com fins de caracter beneficente.

—Fernando Santos e Almeida Amaral estão a traduzir a comedia espanhola «Entre quatro paredes», de Munoz Seca, ultimamente representada em Madrid, com grande exito.

—Para a proxima temporada de inverno está o escritor Felix Bermudes a traduzir com o titulo de «Um anjo caido do Ceu», uma comedia do escritor hungaro Ladislau Fedor.

—Começam depois de amanhã, no Gimnasio os ensaios da peça «A primeira legião», em que todos os interpretes são padres, menos o medico, «Dr. Morelle», cujo papel vai ser desempenhado por Alves da Cunha.

—O «compère» da revista «Bailarico», destinada ao Variedades, terá o nome primitivo de «Zé Bailão», devendo ser interpretado por Santos Carvalho (Ricardo).

— Saem amanhã de Lisboa para Montemór-o-Novo os dois camiões do Teatro do Povo, um conduzindo os artistas da companhia, sob a direcção do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) e outro com a aparelhagem do seu teatro desmontavel, cenarios, etc.

O retumbante sucesso do Coliseu é a revista «Retalhos e Recortes», hoje, em sessões, no Coliseu

«Retalhos e Recortes», a hilariante e esplendorosa revista do Coliseu, cada vez mais triunfante e que ninguem deixa de ir ver, esta noite, em sessões, é uma felicissima fusão de todos os generos de espectaculo, trasbordante de graça e com requintes de arte em que se inclue o grande tenor português Guilherme Kjölner que arrebata com a sua maavilhosa voz de oiro, em lindissimas romanzas e canções. Preços para todas as bolsas.

«O Paço de Portuledo», no Nacional

O repertorio do teatro Nacional prometera-nos para esta temporada uma peça de João Correia de Oliveira intitulada «Renuncia», que chegou a entrar em ensaios e que o autor, a certa altura, resolveu substituir por aquela que anteontem subiu á cena com o titulo «O Paço de Portuledo», que nos lembra, vagamente, pelo assunto, «A Ilustre Casa de Ramires».

Claro que não existe entre o romance de Eça de Queiroz e a peça de João Correia de Oliveira outra semelhança que não seja o simbolismo dum e doutra, subordinado ao ponto de vista nacional. Mas emquanto «A Ilustre Casa» se pode considerar o poema da decadencia, «O Paço de Portuledo» pretende ser a Biblia do ressurgimento.

Como obra de teatro, a peça de João Correia de Oliveira tem, naturalmente, virtudes e defeitos, e quem sabe se os seus defeitos são exactamente as virtudes mais caras ao espirito do autor. Ele proprio confessa o seu gosto pela «literatura» em teatro, donde resulta que o dialogo nem sempre se recomenda por aquela facilidade que deve caracterizar, quanto a nós, a linguagem teatral. Entravada pelo tom palavroso e doutrinario do discurso, a acção pareceu-nos lenta, sobretudo no primeiro acto, em que o autor se compraz numa pintura de costumes que depois abandona, para enveredar abertamente pelo estudo de caracteres, dentro dum caso familiar e policial cuja efabulação é bastante ingenua para prender a atenção dos espectadores.

E', sobretudo, no seu aspecto construtivo que reside a maior virtude da peça de Correia de Oliveira, e deve ter sido esse o empenho do autor, que quis atribuir o valor de simbolos a determinadas figuras, fazendo do «Paço de Portuledo», como Eça de Queiroz da «Ilustre Casa de Ramires», o solar decadente da raça, cuja obra de reconstrução é levada a efeito, através de lutas e canseiras, por um engenheiro inteligente, duro e empreendedor que cruza o seu sangue plebeu com o sangue azul duma nobreza inutil e dissipadora.

Sem ser um panfleto politico, «O Paço de Portuledo» aspira a uma obra de intenção mais moral do que propriamente social. E', pelo menos, o depoimento sincero, a mensagem teatral, digamos, dum escritor que entende que «o momento impõe a todos que tenham uma voz o dever de falarem...». Ele proprio confessa: «A hora é de entusiasmo reconstrutivo. Necessario combater todas as manifestações dum saudosismo derrotista, gritando fé, confiança, optimismo de esperanças».

«O Paço de Pertuledo» é, deste modo, uma peça optimista, que procura incutir confiança em nós proprios. Alcançará o objectivo que tem em vista, impondo-se pelo seu valor dramatico e garantindo, por uma longa permanencia no cartaz, a maior divulgação possivel das ideias e dos conceitos que defende? O publico da primeira noite fez-lhe um acolhimento simpatico, a que não queremos deixar de nos associar, saudando o regresso de João Correia de Oliveira ao teatro, que não anda tão prodigo de valores, ao contrario do que ele supõe, que possa dispensar a sua colaboração inteligente, o seu bom gosto literario, a sua elegancia mental.

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representou «O Paço de Portuledo» com a propriedade e a compreensão requeridas. Alguns ensaios mais só teriam beneficiado a afinação do conjunto. Lucilia Simões não se esquece de nos lembrar, a cada passo, que é uma grande actriz, ainda mesmo nos pequenos papeis. Raul de Carvalho, cada vez mais seguro de si proprio, desenhando a sua personagem com vigor e representando com a energia e a naturalidade que lhe convinham. Uma admiravel composição de Estevão Amarante, cuidada nos mais pequenos pormenores, e um belo apontamento de João Villaret, na figura pitoresca dum camponio dissimulado e ardiloso.

Maria Clementina, embora deslocada do seu *emploi*, defendeu o papel que lhe distribuiram com inteligencia e dignidade artistica. Samwell Diniz, muito bem, na figura do padre-capelão. Adelina Campos, com a leviandade que convinha ao seu papel. Igrejas Caeiro continua a dar mostras duma vocação que é preciso esclarecer e orientar para tirar dela o maior rendimento possivel. Beatriz Santos, Vital dos Santos e Augusto de Figueiredo desempenham-se, utilmente, de três papelinhos episodicos.

Ambiente exacto, como é costume no teatro Nacional, onde a seriedade da montagem prefere sempre a incerteza perigosa da improvisação.—*N. L.*

o-o-o

Actualidades

O FEITIÇO DO IMPERIO — (Quinta-feira, no Eden). — Recita de gala, ás 21 e 45, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e Governo. Direcção de Antonio Lopes Ribeiro. Argumento de Joaquim Mota Jr. Artistas: Luiz de Campos, Isabela Tovar e Alves da Cunha, Emilia de Oliveira, Amarante, Antonio Silva, Ribeirinho, Madalena Sotto, Alfredo Ruas, Antonio Martinez e Ant. Vilar. Dialogo, planificação e montagem de Antonio Lopes Ribeiro. Musica de Venceslau Pinto, dirigida por Pedro de Freitas Branco. Operadores: Manuel Luiz Vieira e Isy Goldberger. Decorações de Antonio Soares. Som, de Paulo Brito Aranha. Estudios: Tobis Portuguesa. Produção da Agencia Geral das Colonias. Distribuição: S. P. A. C.

POR DETRÁS DAS GRADES — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Behind Prison Gates». Direcção de Charles Barton. Artistas: Brian Don Levy e Jacquiline Wells. Produção Columbia. Distribuição: Aliança Filme.

AS FÉRIAS DE BLONDIE — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Blondie takes a vacation». Direcção de Frank R. Strayer. Artistas: Penny Singleton e Arthur Lake. Produção, Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

* * *

O Tivoli não muda de programa. «Intermezzo», um filme de amor, com Leslie Howard, exibir-se-á até domingo proximo. No S. Luiz, entra na quarta semana de exibição o popular filme «João Ratão». Em virtude do exito da estreia de ontem, no Condes, é natural que «Sonho de Grandeza», com Fernandel, se prolongue até fins do corrente mês. Os cinemas Odéon e Palacio terminaram a sua temporada de estreias, começando quarta-feira a epoca de verão, por metade dos preços actuais, em todos os lugares.

FEITIÇO DO IMPERIO

ISABELA TOVAR

No filme português «Feitiço do Imperio», o primeiro filme de enrêdo realizado na Africa Portuguesa e que se estreia no Eden, no proximo dia 24, o papel da protagonista — a filha dum comerciante do mato — é desempenhado por uma estreante, Isabela Tovar, que o realizador Antonio Lopes Ribeiro descobriu em Angola. A seu lado veremos Alves da Cunha, Amarante, Antonio Silva, Ribeirinho, Emilia de Oliveira, Alfredo Ruas, Madalena Sotto e Luiz de Campos, no protagonista.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o exigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o exigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e portos da America do Sul.

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e ás 23 horas
A opereta triunfante da actualidade
A PREÇOS POPULARES
A MORGADINHA DE VALFLOR
com frizas, de 35$00; Camarotes a 40$00; Poltronas, 10$00; Balcões de 7$50 e 5$00
GERAL 3$00

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 2 0379
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
O GRANDE EXITO
A peça em 4 actos, original de João Corrêa de Oliveira.
O Paço de Portuledo

TRINDADE HOJE, DOMINGO A's 21,30 horas
O mais assombroso espectaculo de CINEMA
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
e a engraçadissima comedia
CANTO SÓ PARA ELA

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
4.ª semana
João Ratão
Um filme de Jorge Brum do Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

TIVOLI Intermezzo
com Leslie Howard e Ingrid Bergman
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

POLITEAMA Paixão mais forte
com Barbara Stanwyck, William Holden, Adolph Menjou e Joseph Calleya
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN Noites de angustia
com Carole Lombard, Brian Aherne e Anne Shirley
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — A CHAVE MISTERIOSA com BORIS KARLOFF

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — Precisa-se dum campeão com JOHN WAYNE

CONDES Sonho de grandeza
um filme comico com o popular Fernandel e Nona Goya
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

CENTRAL TEL 24381 — Gunga Din / Quero sonhar contigo
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.
Telef. 24381 — A's 21 e 15

CAPITOLIO A VIDA É UMA FESTA / O prisioneiro do Castelo de Zenda
Telef. 2 7493 — A's 21 e 15

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — O explorador perdido / 3 malucos a cavalo

LYS Tel. 48560 A's 21 — O explorador perdido / 3 malucos a cavalo

REX O chapeu Florentino / ELE E ELA
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3065 — MÃEZINHA Á FORÇA / NOITES DA CIDADE

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110 — Castelo misterioso

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15 — Ouvem-se tambores ao longe / Um sonho côr de rosa

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60446 - A's 20,45 — As 3 raparigas cresceram / O DR. SOCRATES

PARIS T. 62230 A's 21 — Um dia no circo / O ultimo gangster

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — Tigre de Bengala com Barton Mc. Lane

Tauromaquia

No domingo, Carlos Arruza alternará, no Campo Pequeno, com os novilheiros espanhois Gil Tovar e Jozelito la Cal

A Empresa organizou para domingo um cartel sensacional. O valente toureiro mexicano Carlos Arruza, tão querido do nosso publico, irá alternar, desta vez, com dois «diestros» espanhois, dos que mais toureiam no país vizinho, Gil Tovar e Jozelito de la Cal e que, como Arruza, são tambem dois actistas notaveis em bandarilhas.

O cavaleiro em praça será José Casimiro. Os toiros são do acreditado «ganadero» sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, o triunfador da tarde do dia 5.

Carnicerito de México

Segundo noticias recebidas, em Lisboa, sabe-se que o valente toureiro «Carnicerito do Mexico», que tão grande sucesso obteve, a temporada passada, em Portugal, sofreu uma grave colhida, recentemente no seu país, o que o impossibilita de este ano voltar á Europa.

Depois dos 35, o

EXCESSO DE GORDURA

Deve ser tratado *Inteligentemente*

HOJE, em dia, ninguém se sente contente por ser excessivamente gordo. Os homens têm a impressão de que a gordura os torna ridículos. As senhoras *sabem* que a gordura lhes acaba com a elegância. Mas os médicos ao dizerem a última palavra sôbre o assunto, afirmam — «o excesso de gordura é doentio»

Durante a juventude, os exercícios violentos podem, freqüentemente, acabar com alguns quilos de gordura. Uma dieta impiedosa, também pode restaurar a linha perdida — mas a expensas da saúde. Se é afligida pelo excesso de gordura e se já passou dos 35 anos, a sua própria razão dir-lhe-á que deve evitar aquêles meios e que precisa adoptar um tratamento *inteligente*.

A medida que os anos vão aumentando, o seu organismo vai carecendo de uma menor quantidade de alimentos. Normalmente, todos os alimentos ingeridos, em excesso, devem ser expelidos do seu organismo pelos canais naturais. Mas, desde que passou dos 35 anos, os órgãos internos principiam a ser preguiçosos. Os excessos de alimentos começam a acumular-se e são transformados em tecidos adiposos.

O tratamento racional do excesso de gordura deve ser baseado numa atenção cuidadosa exercida sôbre os órgãos de eliminação, que devem ser levados a desempenhar cabalmente a sua missão de carrearem para fora do organismo as substâncias alimentícias desnecessárias. Para manter os referidos órgãos numa actividade saüdável, são de especial valor os seis sais minerais contidos em «Kruschen». Esta combinação de sais possue três acções distintas: os elementos aperientes de «Kruschen», auxiliam os intestinos; os hepáticos tonificam o fígado, e os diuréticos estimulam os rins.

Com o tratamento pelo «Kruschen», não se verificam nunca uma súbita diminuïção de pêso. Isto seria perigoso. Mas a acção redutora de «Kruschen» começa logo às primeiras doses e vai prosseguindo, gradualmente, por forma contínua, até se ter voltado ao pêso normal, em relação à idade e à altura.

Multíssimas pessoas, em muitos países, atribuem a sua figura elegante à dose de «Kruschen», tomada tôdas as manhãs. O seu caso não é, certamente, diferente de todos os outros. Experimente tomar «Kruschen» durante um mês. Vende-se em tôdas as farmácias.

PROFESSORA-BORDADORA

Ensina com aproveitamento e aceita todos os trabalhos a mão, bastidor e a ouro.

Rua Luz Soriano, 106, r/c

ATLETISMO

Campeonato das Escolas Secundarias

No campo das Salesias, realizou-se esta manhã a disputa da segunda jornada do Campeonato Regional das Escolas Secundarias. Decorreram as provas com animação e presenciadas por regular assistencia, registando-se os seguintes vencedores:

Vara — Não filiados: Santos Vieira, do Colegio Militar, com 3,03 m.; Filiados: Fernando Boaventura, do Ateneu, 3,425 m., resultado que constitue o novo «récord» escolar.

Dardo — Não filiados: Miranda Andrade, do C. M., com 40,10 m.; Filiados: Tomás Macedo, da F. Borges, 45,16 m. — tambem novo «récord».

Estafeta 3x100 m. — Filiados: Casa Pia de Lisboa (Tomé, Escaravana e Gregorio), em 34 s. e 6/10.

Disco — Não filiados: Diogo Guerreiro, do C. M., com 27,98 m.; Filiados: Romeu Correia, da F. Benevides, 29,23 m.

83 m. barreiras — Não filiados: (barreiras baixas): John Casqueiro, do C. M., em 12 s. e 4/10; Filiados (barreiras altas): Francisco Tomé, da C. P. L., em 12 s. e 6/10 — novo «récord».

150 metros — Não filiados: Luiz Marques, do Ateneu, em 17 s. e 9/10; filiados: João Jacinto, do C. João de Barros, em 17 s. e 4/10.

3.000 metros — Não filiados: Dionisio Marques, do A. C. L., em 10 m. 37 s. e 5/10; filiados: Augusto Almeida, da E. M. de Castro, em 10 m. e 4 s.

60 metros — Não filiados: Vieira de Matos, do C. M., em 7 s. e 4/10; filiados: Domingos Gregorio, da C. P. L., em 6 s. e 9/10 — «récord» igualado.

Saltos em comprimento — Não filiados: Jaime Casqueiro, do C. M., com 5,95 m.; filiados: Francisco Tomé, da C. P. L., com 6,17 m.

Estafeta 3x60 m. — Não filiados: Colegio Militar, em 21 s. e 1/10.

As taças em disputa foram conquistadas como segue: «Taça Apio de Almeida», para não filiados, pelo Colegio Militar; «Taça Cristovão Cardoso», para filiados, pela Casa Pia de Lisboa.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Na jornada de hoje do campeonato de Lisboa de Hockey em Campo registaram-se os seguintes resultados:

Na Estrela, Benfica venceu o Internacional, em honras e reservas, respectivamente por 1-0 e 2-1.

No campo F. Lazaro, o Football Benfica venceu o Hockey, em honras e reservas, respectivamente por 1-0 e 3-0.

CAMPEONATO DE HANDBALL

Nos desafios de handball hoje realizados no campo do Lumiar A verificaram-se os seguintes resultados: Sporting A, 11-Unidos, 4; Sporting B, 7-Lisgás, 3.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Os jogos da segunda jornada da «poule» final das duas primeiras divisões despertaram grande interesse, dada a categoria dos grupos em luta.

Em categorias de honra, o Carnide venceu o União, por 31-23; Lisgás bateu o Benfica, por 21-19; e Sporting derrotou Casa Pia, por 36-19.

Na divisão promocionaria, o Moscavide marcha na vanguarda da classificação, seguido pelo F. Benfica, Maria Pia e Queluz A. C.

O campeonato de juniores e o torneio feminino tiveram alguns jogos de agrado. Ficaram detentores do titulo de campeões de Lisboa em categorias inferiores, os seguintes clubes:

Em reservas, Belenenses, na I Divisão; Algés, na segunda; em segundas categorias, o Benfica com o Lisgás e o Algés com o Pedrouços têm de fazer terceiro encontro; em terceiras categorias, o Algés é campeão da II Divisão, estando pendente o resultado da I Divisão dum protesto apresentado pelo Lisgás á A. B. L.

Os resultados da jornada de hoje de categorias inferiores foram os seguintes:

Belenenses venceu União, em reservas, por 39-17; tambem em reservas, Algés venceu Pedrouços, por 23-12.

Em segundas, Benfica venceu Lisgás, por 29-14; Algés bateu Pedrouços, por 19-9.

Em terceiras, Sporting venceu Lisgás, por 40-16, e Algés ganhou ao Operario, por 32-15.

Na II Divisão, em categorias de honra, verificaram-se os seguintes resultados: Matadouro empatou com Recreativo, por 18-18; Gimnasio, Pedrouços, Ateneu e B. Prata, venceram Internacional, Nacional, Algés e Operario, respectivamente, por 23-20, 31-20, 36-28 e 25-14. Lisboa Gimnasio e Boa Hora não jogaram por falta de campo.

Em juniores, Algés marcou pontos por falta do Ateneu; Belenenses venceu Rio Seco, por 28-0.

Na 2.ª jornada do campeonato feminino, Boavista, Belenenses, Gimnasio Feminino e Ateneu Ferroviario, venceram Pedrouços, Queluz, Nacional e Ateneu Comercial, respectivamente por 5-2, 18-0, 6-0 e 10-2.

Os resultados dos desafios da Promoção foram: Boavista venceu Rio de Janeiro, em honras, por 21-2, e perdeu em reservas, por 16-12. Maria Pia venceu Ateneu Ferroviario, em honras, por 20-9; em reservas, por 16-15; e em segundas, por 20-10.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20—S. Bernardino de Sena, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora dos Martires, para a capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á Junqueira.

Martires, ás 11, festa a Nossa Senhora de Fatima, ladainha, procissão e benção.

Capela do Carmo, á Junqueira, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene, por musica, ás 19, terço de bemditos.

ALBUM PARA LENÇOES

O mais completo no genero. Edição da **«Mani di Fata»**. Contém 21 fotografias de jogos de camas, o unico que apresenta a grande novidade de **barras a côres para lençoes. Todos os trabalhos com ampliações.**

PREÇO 12$50

Pedidos à: **LOJA DOS FIGURINOS — 185, Rua Augusta — LISBOA**

O Chapeu Faz o Homem

(Le chapeau c'est l'home)

e o Almeida Faz o Chapeu

Rua Rodrigues Sampaio, 160

Henrique Barbosa & C.ª

EXPORTADORES

LISBOA

Mudaram os seus escritórios da Rua da Prata, 81, 3.º, para a

Rua da Madalena, 53, 1.º

Telefone 2-4762

Telegramas «HEMBAR»

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Adelaide Falcão de Barbosa e Bourbon, D. Maria Heloisa da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Teresa de Melo de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Arminda de Castro e Silva, D. Maria Alsacia Lorena do Amaral, D. Leonor Kluft Lopes da Silva, D. Maria do Rosario Gonçalves e a menina Maria Manuela de Azevedo e Silva.

«GARDEN-PARTY»

Na proxima terça-feira, 21, realiza-se no salão e no jardim do Aviz-Hotel um «garden-party» dançante, sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues. Mme. Vale fará passagem dos ultimos modelos vindos de Paris. Parte da receita destina-se aos Parques Infantis. As poucas mesas que restam podem ser marcadas pelo telefone 48101.

Artes decorativas

Depositarios das lindissimas **Porcelanas da Vista Alegre.** Preços da Fabrica.

DE LUTO

D. Maria Carolina Santa Clara da Cunha

Após doloroso sofrimento, faleceu na sua residencia, na rua Gonçalves Crespo, 44, 2.º, a sr.ª D. Maria Carolina Estrela Ribeiro da Fonseca Santa Clara da Cunha, viuva do sr. coronel Henrique Herculano da Cunha, mãe dos srs. capitão de engenharia Henrique Herculano Santa Clara da Cunha, professor dos Pupilos do Exercito, engenheiro Francisco Santa Clara da Cunha, adjunto da Inspecção de Pesos e Medidas, e Mario Rafael Santa Clara da Cunha, funcionario da Administração Geral do Porto de Lisboa e jornalista, sogra das sr.as D. Irene Ramos Pereira da Cunha, D. Esperança Liz Teixeira Santa Clara da Cunha e D. Maria Berta Fernandes Sadio Santa Clara da Cunha, e irmã da sr.ª D. Joana Santa Clara Vilar, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 13 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

CONFERENCIAS

No Instituto de Cultura Italiana

O sr. dr. João Pereira Dias, antigo director do Ensino Superior e actualmente director da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra, fará no Instituto de Cultura Italiana em Lisboa, na terça-feira próxima, ás 21 e 30, uma conferencia sobre «Cenógrafos italianos em Portugal». Este trabalho, que está a despertar grande interesse, tanto pelo tema como pela personalidade do conferente, será acompanhado de numerosas projecções.

Devem assistir á sessão o sr. ministro da Educação Nacional e o novo ministro da Italia, sr. Bova Scoppa.

Os bilhetes de convite podem ser pedidos na sede do Instituto de Cultura Italiana, rua do Salitre, 136.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

MARIA CARMEN

Hoje: Extraordinario espectaculo dedicado aos Campeões de foot-ball de 1.ª e 2.ª liga, no qual colaboram os populares artistas **Maria Carmen,** Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Domingos Silva, Frutuoso França, Jaime Silva e o rei do riso Francisco dos Santos.

Variações, desgarradas, surpresas, etc.

Esmerado serviço de restaurant e Bar.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos)

HOMOPATIA

Aviam-se receitas medicas e há á venda diversos produtos **Homopaticos.**

R. Santa Justa, n.º 6, 1.º, esq.

O plano Schlieffen

A Alemanha para invadir o norte da França e atingir rapidamente a capital deste pais, repetiu o historico plano Schlieffen, do nome do general que o elaborou ha quarenta anos.

O general Schlieffen era o chefe do estado maior alemão e tinha uma grande categoria profissional e até certa influencia politica. A sua ideia fundamental era a seguinte: devendo o exercito alemão bater-se em duas frentes, do lado oriental contra a Russia e do lado ocidental contra a França, precisava obter rapidamente a decisão numa delas a-fim de poder, em seguida, voltar-se, com todo o peso das suas armas, contra a outra. Como a campanha da Russia, oferecia, de acôrdo com os ensinamentos da historia e especialmente, das campanhas napoleonicas, maiores dificuldades, Schlieffen decidiu-se por um ataque inicial contra a França que deveria ser posta fora de combate ao fim de algumas semanas.

O plano Schlieffen procurava, assim, realizar uma dupla manobra: uma ofensiva inicial contra a França, combinada com uma defensiva na frente oriental.

Mas o estado maior alemão teve de encarar, para a realização da primeira parte dessa manobra, as dificuldades que oferecia um ataque frontal contra a região Belfort-Epinal-Toul-Verdun eriçada de fortificações ou a passagem pelo estreito corredor situado entre Verdun e a fronteira belga.

A hipotese da passagem das fôrças alemãs pela Suiça chegou a ser encarada, mas reconheceu-se, facilmente, que ela era impraticavel em razão das dificuldades do terreno, da distancia a percorrer desde a fronteira suiça á capital francesa, objectivo imediato da invasão, da penuria de vias ferreas nessa região da Europa e de valor atribuido ao exercito helvetico.

Os estudos duraram de 1894 a 1899, em 1900 Schlieffen tinha completado o seu pano que ainda hoje mantem o seu valor historico e estrategico.

O general alemão decidiu-se pelo caminho da Belgica, por ser o mais rapido e o mais facil. Inicialmente, a ala direita do exercito invasor aproxima-se na margem direita do Mosa, entre Liége e Namur. Um exercito especial, escalonado na sua retaguarda, devia protegê-la contra um ataque eventual das fôrças belgas que, naturalmente, se oporiam á invasão do seu territorio. Mas o plano inicial foi-se modificando, pouco a pouco, e á data do falecimento do seu autor, em 1905, este reconhecera que era indispensavel a posse das duas margens do Mosa para o desenvolvimento eficaz das suas fôrças e mesmo a posse da ponta meridional do Limburgo holandês.

O sucessor de Schlieffen foi o general Helmuth von Moltke, sobrinho do «velho Moltke», que dirigira os exercitos alemães na guerra vitoriosa de 1870. Moltke rectificou, em alguns dos seus pormenores, o plano Schlieffen. Desistiu de atravessar a região de Maestricht, para não lançar a Holanda nos braços dos seus adversarios, e quando em agosto de 1914 teve de dar execução a este plano utilizou apenas a Belgica como caminho de invasão.

Desta vez, como se sabe, tanto a Belgica como a Holanda foram atravessados para que as tropas alemãs pudessem, com segurança, penetrar em territorio francês. A operação militar assim cometida foi realizada violando-se a neutralidade daqueles dois paises que havia sido garantida pela Alemanha.

Portugal e Espanha

Pela Presidencia do Conselho foi fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

O sr. Presidente do Conselho recebeu ontem á tarde em audiencia o sr. embaixador de Espanha, D. Nicolas Franco, pouco antes chegado de Madrid. Nessa entrevista foi feita de novo da maneira mais amistosa pelo sr. embaixador de Espanha a afirmação do desejo e propósito do generalissimo Franco e do Governo da Espanha de estreitar cada vez mais o bom entendimento e colabcarção do seu país com Portugal. Em nome do Governo português, o sr. Presidente do Conselho manfestou ao sr. embaixador de Espanha a sinceridade e empenho com que do lado de Portugal se corresponde áquele desejo e a vontade de intensificar a politica confiante que os dois Governos há muito vêm seguindo naquele sentido.

O CONGRESSO EUCARISTICO DE OBIDOS

«QUE VOLTE A REINAR NÃO A LEI DURA DA GUERRA, MAS A LEI CRISTÃ DA PAZ!»

disse o sr. Cardial Patriarca

(Do nosso enviado especial)

OBIDOS, 19. — *(Pelo telefone).* — Constituiu uma inolvidavel e surpreendente manifestação de fé a conclusão do Congresso Eucaristico do Bombarral e Obidos que, com a presença do sr. Cardial Patriarca, reuniu dentro das muralhas desta vila alguns milhares de pessoas vindas de todas as localidades circunvizinhas.

Obidos, com o seu aspecto festivo — ruas embandeiradas e janelas engalanadas — apresentou logo de manhã um movimento extraordinario. As crianças das escolas e das cruzadas davam a nota alegre, á sua chegada das aldeias.

O sr. Cardial Patriarca chegou ás 10 horas ao velho castelo, onde foi recebido pelas entidades oficiais.

Pouco depois, começou a missa campal, celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, na barbacã do castelo, onde foi erguido um altar sobre um grande estrado que tinha como moldura as tôrres majestosas onde flutuavam as bandeiras de Portugal, do concelho, pontificia e patriarcal.

Um crucifixo enorme foi colocado no vão das duas tôrres centrais.

A guarda de honra era feita por filiados da «Mocidade Portuguesa» com terno de clarins.

Em redor do altar encontravam-se os srs. arcebispo de Mitilene, bispo de Vatarba e diversos sacerdotes. Em tribuna reservada, as autoridades e as individualidades em destaque.

O sr. Cardial Patriarca paramentou-se na capela de Santiago, tendo seguido processionalmente, sob o pálio, até ao altar, precedido de seminaristas dos Olivais e dando a benção á multidão que ajoelhava á sua passagem. A' entrada no recinto, recebeu muitas ovações.

A's varas do pálio pegavam as autoridades.

Acolitaram o sr. Cardial Patriarca os conegos Felix e Feliciano.

Durante a missa, o sr. dr. Pereira dos Reis fez ao microfone a explicação do ritual.

Ao Evangelho, o sr. Cardial Patriarca fez uma brilhante homilia:

— Cristãos e filhos em Cristo! Realiza-se hoje o sexto Congresso Regional do Patriarcado, nesta maravilhosa vila de Obidos que é um relicario precioso de tudo aquilo que Portugal encerra de melhor.

Dirigindo-se á multidão:

— Bemditos sois vós que aqui proclamais, diante de Portugal e do mundo inteiro, que é Deus a salvação de todos nós.

Afirmou que a humanidade geme ao peso do ferro e dos horrores da guerra, porque desconhece e despreza a lei de Cristo, arvorando a lei do odio e da vingança:

—Viemos aqui para reparar e pedir perdão, por nós e por aqueles que desprezam o dom de Deus e para aqueles que se insurgem contra a sua lei. Contra Deus nada podem as forças da terra e do inferno. Viemos pedir perdão para aqueles que, como os algozes do Calvario, «não sabem o que fazem». Viemos trazer a nossa fé, a inocencia e o sacrificio de todas estas crianças. Que Deus continue a proteger-nos e que vença e esmague os seus inimigos que são inimigos do bem e da paz da humanidade. Que o seu reino de amor, de justiça, pureza, paz e felicidade se estabeleça não só em Portugal, mas no mundo inteiro! Estão tintos de sangue os ceus da Europa e relampejam as labaredas do incendio da guerra desencadeada sôbre os povos inocentes que nada mais queriam senão que os deixassem trabalhar em paz. Pedimos ao Senhor que faça reinar a paz e que o mundo reconheça a soberania de Cristo, sem a qual não há justiça nem amor. Que o Senhor tenha compaixão de nós, que a paz renasça entre os povos, que a justiça se implante no mundo, que a inocencia e o direito sejam respeitados, que volte a reinar não a lei dura da guerra, mas a lei cristã da paz!

A's lavandas pegaram as autoridades; ao ofertorio representantes de todas as classes sociais ofereceram o pão, a agua e o vinho para o sacrificio; á elevação um terno de clarins tocou a sentido.

Seguiu-se a comunhão, que foi ministrada pelo sr. Cardial Patriarca, auxiliado por alguns sacerdotes, tendo-se abeirado do sagrada mesa cêrca de 2.500 crianças de Obidos e Bombarral e muitas pessoas que as acompanhavam.

Depois realizou-se um almoço volante, oferecido pela Camara ao sr. Cardial Patriarca, e a que assistiram cêrca de cem pessoas. Falarm os srs. Cardial Patriarca e D. José de Siqueira, presidente da Camara de Obidos.

A's 15 horas, no mesmo local onde se celebrou a missa, começou a adoração do Santissimo Sacramento, que vai ser conduzido em procissão pelas ruas da vila.

Pelas 16 horas, na barbacã do castelo, começou a organização da procissão.

Conselho de ministros

Recebemos a seguinte nota oficiosa:

O Conselho de ministros, reunido ontem de tarde no Palacio de S. Bento, examinou a situação internacional, segundo as informações do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Passando a ocupar-se das comemorações centenarias, o Governo resolveu, atendendo ao significado patriótico que encerram, manter a realização dos actos solenes nas datas constantes do programa, modificando-se porém este nos pontos de caracter festivo em harmonia com o sentimento do povo português perante a guerra que enluta a Europa.

O tempo que faz

Tempo provavel para amanhã em Lisboa: *Ceu nublado. Inicio de instabilidade. Vento variavel e moderado. Pouca modificação de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

As grandes inundações

RIO DE JANEIRO, 19. — O Estado de Alagôas está a ser flagelado por grandes inundações. Chove torrencialmente nalguns rios. — (Americana).

O nome »Bayer« implica uma responsabilidade perante o mundo inteiro

A responsabilidade traz obrigações. É por isso que os produtos »Bayer«, só depois de prolongados trabalhos, pesquizas conscienciosas e aturadas experiências são postos à disposição do público.

Este sentimento de responsabilidade exige na fabricação dos comprimidos de Cafiaspirina, uma fiscalisação contínua da pureza do produto e um exame escrupuloso de cada lote de fabricação.

É pois com toda a razão que este medicamento mereceu a designação "Cafiaspirina, o remédio de confiança contra todas as dores".

BAYER **Cafiaspirina**

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

A 2.ª DIVISÃO

SPORTING FARENSE
campeão de 1940

Carlos Canuto, arbitro da velha guarda, teve esta manhã, no desafio da Tapadinha, entre o Sporting Farense (Algarve) e o Boavista (Porto), a final da 2.ª Divisão (torneio sem acesso superior), uma arbitragem simplesmente detestavel. Por vezes diz-se que ao «referee» cabem as maiores culpas do que que se passa em campo. Sm duvida, Carlos Canuto demonstrou hoje que assim é. Sob o aspecto tecnico, não cumpriu. Porquê? Porque não é processo arbitrar «sem corrida». Tem de passar muitas faltas; julgar-se mal. Quanto a disciplina, o desafio constituiu um espectaculo que nos envergonha: choques de brutalidade; pontapés selvagens; agressão pura. O arbitro limitou-se a dar conselhos, a contemporisar. Fê-lo, nalgumas ocasiões, empurrando os jogadores, o que é contra as regras. Se o arbitro assim procede, em relação ao jogador, como há-de o jogador proceder para com o arbitro? Dois homens sofreram, a meio da 2.ª parte, a expulsão: Laguna e Gomes. Mas o que provocou a desordem ficou no campo. Não. Isto não pode continuar. Uma final é geralmente excitante. Esta final ultrapassou o que é de admitir.

* * *

Seja qual fôr a opinião que se tenha sôbre o desafio e o «football» das duas regiões em luta, há uma coisa indestrutivel: a vitoria do Sporting Farense. O Algarve tem sido esquecido (mais do que isso!) pela Organização da Bola. Mas o Algarve teima em lutar, progredir, viver. Esta sua vitoria pode ter um significado alto: lembrar que o Algarve existe e que é necessario dar-lhe o lugar merecido no quadro geral. E' evidente que o Sporting Farense não é um «team» excepcional. Tem, porém, qualidades, gente nova, «unidades» a aproveitar. Duas caracteristicas: rapidez e energia. O grupo tem ainda a qualidade de saber «findar o jogo»; perigosissimo á frente das redes. O Sporting, de Lisboa, tem o seu treinador a actuar no Algarve. A medida parece-nos de longo alcance. Muitas vezes estes rapazes da provincia do que precisam é de orientação, quem saiba ordenar os seus esforços, tirando deles o maior rendimento.

O Boavista, pelo contrario, é «team» diferente. Há nele a experiencia de velhos jogadores e a mocidade doutros. O grupo mostra predilecção pelo passe curto, mas não tem conclusão; eficiencia. Os do norte jogaram bastante tempo no campo do adversario. Mesmo quando assim aconteceu—não dominaram. Há quem goste do sistema, passe sôbre passe, infinidade de toques na bola. Todavia, assim não se ganham jogos. As vitorias conquistam-se chutando ás redes. E é preciso chutar bem quando o «goal» se encontra guardado por um «keeper» como o algarvio.

* * *

O Sporting Farense derrotou o Boavista por 3 a 2.Os grupos alinharam:

Sporting—Assunção; Domingos e Castela; Americo, Marti e Gomes; Catarino, Gralho, Palmeiro, Vilanova e Nunes.

Boavista—Pesqueira, Cortês e Monteiro; Reis Nuens e Veloso; Santos, Julio, Pina, Ferraz e Laguna.

O Boavista atacou de começo, pela asa esquerda. Mas as melhores ocasiões foram dos algarvios. Aos 11 minutos, em «shot» de insistencia de Nunes, um toque do medio esquerdo portuense auxilia a marcação do ponto algarvio.

O Algarve desenvolve jogo regular; consciente. Começam a registar-se as violencias. Aos 26 minutos, Pesqueira deixa que um centro da direita vá a Nunes. Este marca de «cabeça».

Reacção do Boavista, á meia hora. A «morosidade» portuense acentua-se. Pertence-lhe, todavia, o quarto de hora final do 1.º tempo, com jogadas de perigo.

O calor, escaldante, influiu no desafio. A 2.ª parte foi francamente desagradavel. Aos 13 minutos ,o Algarve marcou o 3.º ponto, obra de Palmeiro, aproveitando rapidamente má saida de Pesqueira. Recrudesce a violencia.

O Boavista fez os seus dois «goals» aos 24 e 33 minutos, obra de Julio e Pina. Esteve perto do empate. Campeão: o Sporting Farense.

Jogadores a citar: Assunção, Domingos, Marti, Catarino, Gralho e Nunes, nos vencedores; e Cortês, Monteiro, Ferraz e Lagnna, nos vencidos.

A TERRA TREME

EL CENTRO, 19. — (California). — Um violento tremor de terra fez-se sentir aqui e nos arredores. Varios predios abateram. Fios telefonicos e telegraficos sofreram avarias. — (H.).

EL CENTRO, 19. — O tremor de terra fez vitimas. Ha já 3 mortos e varios feridos. Em Brawleu e Imperial tambem se sentiu, fortemente, o fenomeno. — (Havas).

O FIM DO CAMPEONATO NACIONAL DE FOOTBALL

Ao intervalo, o F. C. Porto ganhava por 2-0

Belenenses, Leixões e Academico ganhavam tambem no fim do 1.º tempo. O Sporting, porém, não tinha ido além do empate

Terminou hoje o campeonato nacional de «football». Jornada de espectativa com o encontro F. C. do Porto-Benfica a chamar as atenções gerais, mórmente as da gente do Sporting, para quem um desaire seria quasi a vitoria final.

Isto porque não se esperava que o Barreirense fôsse capaz de desfeitear os «leões».

O interesse pelos restantes desafios era diminuto.

F. C. do Porto, 2 -- Benfica, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo nas Amoreiras, presenciado por assistecia enorme, que emmoldura de maneira impressionante o rectangulo do jogo. Os grupos alinham:

Benfica — Martins; Freire e Eloi; Baptista, Albino e F. Ferreira; Miguel Lourenço, Brito, Rodrigues, Teixeira e Valadas.

F. C. Porto — Andrasik; Pereira e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Baptista; Antonio Santos, Gomes da Costa, Kodrnya, Sousa e Petrak.

Arbitro — Santos Palma, de Santarem.

Os jogadores do Porto dão entrada no campo pouco antes das 16 horas, sendo alvos duma brilhante ovação por parte do publico de todos os sectores. Os aplausos que assinalam pouco depois a entrada do «team» do Benfica atingem proporções de apoteose.

O desafio iniciou-se ás 16 e 5, atacando o F. C. Porto em rajada pela direita. Logo um côro de incitamentos se levanta: Benfica!! Benfica!!

A resposta seguiu-se rapida. Os «encarnados» carregam por Rodrigues, que cede a bola a Lourenço. O remate partiu rapido e potente, mas a bola sai ligeiramente ao lado do poste. Regista-se a primeira grande ovação. O jogo, entusiastico, rapido, e mesmo emocionante, reparte-se pelos dois meios campos — e o Benfica tinha nova autentica ocasião de «goal», falhada primeiro por Rodrigues e depois por Valadas.

Marcaram-se varios «cantos» contra os dois grupos, o que revela situações de apuro para as linhas defensivas. O Porto afirmava melhor ligação, mas o Benfica, jogando na base de energia e entusiasmo, dava-lhe replica brilhante, verificando-se até que os seus remates ás rêdes eram em maior numero que os do adversario.

Carlos Pereira empurrava infatigavelmente o seu ataque, em especial Antonio Santos, constituindo ao mesmo tempo uma barreira dificil de transpôr pelos avançados lisboetas. Do lado destes, F. Ferreira realizava uma excelente partida, fornecendo sem cessar jogo á asa esquerda, que tem tido assim notoriedade no terreno.

Aos 24 minutos surgia o 1.º «goal» do encontro — que colocava o F. C. Porto em vencedor. Pinga apoderou-se da bola, bateu a defesa «encarnada» em corrida e atirou para a baliza, sem que Martins tivesse sequer tentado a saída para lhe arrebatar a bola — o que aliás era problematico.

O Benfica não acusou a desvantagem, e o jogo prosseguiu com as caracteristicas antes assinaladas.

Aos 30 minutos, o Benfica cedia terreno, realizando os avançados portuenses varios esquemas de jogo dentro da grande area dos «encarnados», que colocavam a defesa destes em séria dificuldade. Admitia-se a possibilidade dum novo «goal» dos portuenses — e com efeito surgiu aos 32 minutos: uma situação de grande apuro junto das rêdes de Martins, Baptista tentou desviar a bola para o seu guarda-rêdes, mas Kodrnya acorreu e fez o ponto. 2-0 a favor do F. C. Porto.

Ainda desta vez o Benfica não deixou de dar replica briosa, mas o «team» desuniu-se sensivelmente.

No periodo final deste primeiro tempo, o grupo do Benfica fracciona-se ainda mais, não chegando a muita energia que alguns dos seus jogadores despendiam para compensar a inferioridade tecnica revelada por todo o «team».

O F. C. Porto tinha até então realizado uma das suas melhores exibições na capital, demonstrando superioridade — e resultado de 2-0 a seu favor, com o qual terminou o 1.º tempo, tradu-la com fidelidade. E' certo que o Benfica podia ter marcado um «goal» e então o resultado não seria tambem desacertado.

Sporting, 0 -- Barreirense, 0

(Resultado da primeira parte)

BARREIRO, 19.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).

Jogo no campo do Rossio, perante boa assistencia.

Os «teams» alinharam:

Sporting—Azevedo; Galvão e Rui; Daniel, Paciencia e Marquès; Soeiro, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Mourão.

Barreirense—Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Curtinhal; Rita, Lenine, Catareira, Maximino e Cardoso Pereira.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

A saida pertenceu ao Berreirense, que imediatamente perdeu a bola, desenrolando-se as primeiras jogadas sem perigo para qualquer dos «teams».

O primeiro remate sério pertenceu ao Barreirense, feito por Cardoso Pereira, em seguimento duma abertura de Maximino.

Até ao quarto de hora os visitantes foram mais perigosos, obrigando Camara a algumas intervenções dificeis.

Os locais, no entanto, mostravam-se entusiasmados.

Na conclusão duma jogada pelo centro do terreno, Rita, com a cabeça, proporcionou a Azevedo uma defesa apertada.

A' meia hora, embora se verificasse maior poder ofensivo dos «leões», os barreirenses ofereciam réplicas valorosas, tornando-se, por vezes, perigosos.

Com o aproximar do intervalo, a partida passou a ter feição de equilibrio e foi ainda Rita quem, de novo, deu trabalho ao «keeper» leonino.

O descanso chegou, entretanto, com o resultado de 0-0, que, duma maneira geral, traduz bem a marcha do jogo, devendo, no entanto, dizer-se que, ápartе a primiera vintena de minutos, o Sporting não fez o seu habitual.

Belenenses, 4 -- Vitoria, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo nas Salesias. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Gomes e Alberto; Perfeito, Quaresma, Tellechea, Scopelli e Bernardo.

Vitoria—Neves; Juvenal e Armindo; Salas, F. Julio e Machado; Bernardino Campos, Rendas, Patrocinio e Arnaldo.

Arbitro—Melo Garrido, de Beja.

A saida coube aos «azues», que logo investiram sobre o campo adversario. O primeiro «goal» surgiu, assim, logo aos 2 minutos: Tellechea conduziu o esferico até á grande area, onde perdeu o «contrôle» da bola, mas Perfeito, que seguira a jogada atentamente, entrou com oportunidade e marcou.

Até ao quarto de hora, sempre com o Belenenses ao ataque, os setubalenses só uma vez por outra conseguiram algumas avançadas, a que corresponderam duas ou três faceis defesas de Salvador.

Depois, o melhor jogo dos «azues» fez-se sentir de novo—e aos 17 minutos, Tellechea, sobre passe de Scopelli, fez o 2.º ponto do Belenenses.

Aos 34 minutos—3-0. Tellechea levou a melhor na luta com a defesa setubalense e marcou o ponto.

A concretizar o dominio absoluto dos lisboetas, estes marcaram ainda novo «goal», aos 40 minutos, por intermedio de Scopelli—mas quanto a nós em posição de «of-side».

O intervalo chegou com o Belenenses a ganhar por 4-0.

Academico, 2 -- Academica, 1

(Resultado da primeira parte)

PORTO, 19.—(Pelo telefone directo á nossa redacção). — Jogo no campo do Lima, perante escassa assistencia.

Os grupos formaram:

Academica — Acacio; Cesar Machado e Teixeira; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; M. Costa, Gomes, Joaquim João, Peseta e Falcão.

Academico — Bibi; Antonio Jorge e Rafael; Pacheco, Sbarra e Szabo; Marques, Castela, Lemos, Tellechea e Alvaro Pereira.

Arbitro — João dos Santos Junior, de Lisboa.

O jogo iniciou-se ás 16 e 13, com a saída da Academica.

Os locais principiaram, de seguida, uma série de ataques sobre o terreno contrario. No entanto, talvez porque o quinteto dianteiro não desse o rendimento preciso, ao fim do primeiro quarto de hora, Tellechea e Marques permutaram os lugares.

Os ataques aumentaram por parte dos portuenses, que, aos 20 minutos, numa jogada energica de Lemos, que desviou a bola de Acacio, quando este pretendia evitar um cruzamento da esquerda, marcou a primeira bola.

Os estudantes procuraram desfazer o dominio exercido pelo grupo local, mas sem resultado.

Aos 30 minutos, Tellechea fez o segundo «goal» do Academico, numa jogada de insistencia.

Bola ao centro e a A. Academica faz mudar de lugar Joaquim e M. Costa. Deu resultado esta mudança, porquanto, aos 37 minutos, M. Costa conseguiu marcar o primeiro «goal» dos conimbricenses, numa jogada em que, todavia, nos pareceu em nitida deslocação.

Ao intervalo: 2-1 a favor dos portuenses.

Leixões, 2 -- Carcavelinhos, 0

(Resultado da primeira parte)

PORTO, 19. (Pelo telefone directo do Campo de Santana á nossa Redacção).—Perante reduzida assistencia, os «teams» alinharam:

Leixões—Valongo; Adriano e Salgado; Rocha, Lima, Cristo e Oscar; Narciso, Minhoto, Mitra, Mano e Mario.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Lopes II, Vitoriano e França; Pratas, Quirino, Larsen, Jesus e Lopes I.

Arbitro—Manuel Ramos, de Aveiro.

Os primeiros lances pertenceram ao Leixões, que entrou a jogar com invulgar entusiasmo — jogo á base de energia, mormente por parte da sua linha avançada.

Até ao quarto de hora, a fisionomia do encontro foi de evidente equilibrio: o Carcavelinhos mostrando melhor entendimento entre os seus varios compartimentos; o Leixões neutralizando esta vantagem tecnica do adversario por energia dispendida ás mãos cheias.

O primeiro «goal» dos matozinhenses surgiu aos 23 minutos. Mario, de posse da bola, correu em direcção ás redes e, aproveitando uma indecisão da defesa contraria, rematou de perto—fulminantemente.

O Carcavelinhos não pareceu «tocado» pela desvantagem, mantendo a toada inicial de dominio que não soube concretizar em tentos.

E, 11 minutos depois, França, o «half» esquerdo dos lisboetas «brindava» o Leixões com mais um «goal». Depois de uma avançada conduzida por Narciso, estabeleceu-se confusão em frente das redes do Carcavelinhos e um pontapé infeliz do alcantarense anichou a bola nas proprias redes.

Ao intervalo: Leixões, 2—Carcavelinhos, 0.

JOGOS DA A. F. L.

O Operario continua na I Divisão

Disputou-se hoje no campo de Santo Amaro o terceiro encontro de passagem á I Divisão, entre o Operario F. C. ultimo classificado e o Football Benfica, campeão da II Divisão.

O grupo de S. Vicente ganhou por 1-0, assegurando a sua permanencia na I Divisão.

«FOOTBALL» POPULAR

O torneio de «O Seculo»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio popular de «O Seculo», feliz iniciativa deste nosso colega.

Efectuaram-se os jogos correspondentes á penultima jornada, os quais forneceram os seguintes resultados:

Aguias do Alto do Pina, 2-Mascote, 1; Concentração Musical, 3-S. Lisboa e Alcantara, 2.

ANIVERSARIO ASSOCIATIVO

e homenagem ao chefe do distrito

O Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida comemorou hoje o 29.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene, em que se procedeu á cerimonia do descerramento do retrato do governador civil de Lisboa, sr. coronel Lobo da Costa, e á inauguração da nova bandeira do centro.

Antes da sessão, foi oferecido pela Junta de freguesia dos Anjos um almoço a todas as crianças que frequentam a escola, servido pelas senhoras da comissão de beneficencia.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Silva Pinheiro, secretario do sr. governador civil, que foi convidado a içar a nova bandeira no mastro do edificio do centro.

O presidente da direcção do Centro sr. Joaquim Augusto Ribeiro fez o elogio do sr. governador civil, dizendo que se não fossem os auxilios que ele lhe tem prestado o Centro não poderia levar a cabo a sua missão. O orador convidou uma das alunas a descerrar o retrato do chefe do distrito, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

Falaram depois os srs. Manuel Gomes dos Santos, Agostinho de Carvalho, pela «Voz do Operario», e representantes do Ateneu Ferroviario.

O sr. dr. Silva Pinheiro agradeceu, em nome do sr. coronel Lobo da Costa, a homenagem da direcção do Centro dr. Salgueiro de Almeida e referiu-se com os maiores louvores ao progresso da escola.

CICLISMO

O Lisboa-Santarem-Lisboa

foi ganho por Eduardo Lopes e pelo Bemfica

A U. V. P. continua a fazer sentir a sua acção, movimentando a modalidade que orienta, mercê de frequentes organizações, isto com evidentes beneficios para todos.

Hoje, proporcionou um «Lisboa-Santarem-Lisboa, para «independentes», num percurso que se verificou ser de 164 quilometros, traçados entre as duas cidades, com passagem por Sacavem, Alverca, Vila Franca, Carregado, Azambuja e Cartaxo, fazendo-se o regresso pelo mesmo caminho até Alverca, onde os corredores seguiam a direcção do Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Carriche e Campo 28 de Maio, onde estava localizada a meta.

A organização pode dizer-se abertamente que satisfez.

A' partida compareceram 30 dos 35 inscritos. A's 8 horas e 15 minutos todos se lançaram na prova. Após uma tentativa frustrada de sete corredores, verificou-se uma fuga de Tulio Pereira, na subida que conduz ao Cartaxo. O «leão» logrou adiantar-se chegando a ter a vantagem de 4 minutos e correndo á frente, sózinho, durante 2 horas e 45 minutos. Só então surgiram os efeitos da perseguição desencadeada pela «équipe» do Benfica, com sacrificio de dois homens: Fernandes e Duarte.

Estas foram as notas salientes da prova, que pode considerar-se animada, embora não fosse atingida a média imposta, de 33 quilometros horarios. Mas tambem pouco faltou... cêrca de 300 metros.

Emquanto Tulio viu inutilizados todos os seus esforços, perdidas todas as esperanças, a «équipe» encarnada» conseguiu merecida compensação, registando a sua grande primeira vitoria da epoca.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, Eduardo Lopes (Benf.); 2.º, Luiz Longo (Sport.); 3.º, Filipe Melo (Benf.); 4.º, Trindade (Bel.); 5.º, Noé de Almeida (Benf.); 6.º, Aniceto Bruno (Bel.); 7.º, Albuquerque (Sport.); 8.º, Aguiar Martins (Benf.); 9.º, Tulio Pereira (Sport.); 10.º, Aristides Martins (C. O.); 11.º, F. Inacio (Sport.), todos em 5 h. e 22 s.; 12.º, A. Raposo (Bel.);, 5 h. 1 m. e 7 s.; 13, Bartolomeu (Bel.), 5 h. 4 m. e 54 s.; 14.º, Duarte Sereno (Tab.), 5 h., 8 m. e 59 s.; 15.º, Caetano Oliveira (Tab.); 16.º, Cesar Luiz (Sport.); 17, Pais Cabral (C. O.); 18.º, Rafael Correia (C. O.); 19.º, José Rodrigues (Cuf, do Barreiro).

Anotaram-se as seguintes desistencias, algumas, já, na parte final da prova: Ladislau, Lourenço, Manique, Afonso Lopes, J. Rodrigues, J. Fernandes, F. Duarte, Horizonte Rosa e Marquês..

Por «équipes», temos: 1.º, Benfica, 9 pontos, (1.º, 3.º e 5.º); 2.º, Sporting, 18 pontos (2.º, 7.º e 9.º); 3.º, Belenenses, 22 pontos (4.º 6.º e 12.º).

O 1.º e 3.º classificados montam a afamada Bicicleta Apilia. R. Febo Moniz, n.º 35.

Prova Imprensa

Realizou-se esta manhã a corrida ciclista «Prova Imprensa» para amadores (duas categorias) organização do Marvilense, num percurso total de 115 quilometros.

A partida foi dada ás 9 horas e 25, da Praça David Leandro da Silva (Poço do Bispo). Meta instalada no mesmo local.

Os dez primeiros classificaram-se como segue: 1.º Luiz dos Santos (Tabacos), 3 h. 23 m.; 2.º João de Sousa (C. U. F. Barreiro), m. t.; 3.º Tomaz Pereira (Lisgás), 3 h. 24 m.; 4.º José Silva (Pich.); 5.º Marcelino Silva (Estoril); 6.º Antonio Couto (Tabacos); 7.º João Rebelo (C. O.); 8.º Antonio Soares, (C. O.); 9.º José Rodirgues (Lisgás); 10.º Manuel Rocha (C. O.). O vencedor fez uma media horaria de 33,3 quilometros. Por «équipes» vence o G. D. Tabacos com 20 pontos, seguido do Lisgás e do Campo de Ourique, respectivamente com 24 e 25 pontos.

«Almirante Alexandrino»

O paquete brasileiro «Almirante Alexandrino», que vinha a caminho de Lisboa, foi apresado no alto mar por um navio de guerra francês, que o acompanhou até Casa Blanca, para efeitos de fiscalização.

A bordo vêm, conforme noticiámos, os srs. dr. Gustavo Barroso e Armando Navarro da Costa, delegados adjuntos do Brasil á Exposição do Mundo Português.

O INSECTICIDA GARGOYLE
para cães, mata rapidamente as pulgas não só dos cãis, mas tambem dos gatos. Pode ser aplicado aos animais de pouca idade.
Não prejudica o pêlo nem a pele.

A' venda em todas as espingardarias e nos estabelecimentos da especialidade

VACUUM OIL COMPANY

A surpreendente descoberta dum doutor

Torna Jóvem

uma pele estragada e enrugada

Um jornal medico de Viena anuncia o ultimo triunfo da Ciencia que maravilhará o mundo. Não se encontrou sómente a causa das rugas mas tambem o meio de as combater. Mães e mesmo avós podem tornar a possuir o rosto fresco e claro da sua mocidade. As senhoras de 50 a 60 anos podem adquirir a pele aveludada e sem rugas da sua juventude.

As rugas formam-se porque, á medida que envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais e nutritivos. Estes são agora obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Quando se restituem á pele humana tornam-na de novo fresca e jovem. Tais são os resultados surpreendentes das investigações feitas na Universidade de Viena, sob a direcção do Professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta do Professor foram adquiridos por Tokalon, por uma quantia fabulosa. O seu extracto de células cutaneas vivas, chamado «Biocel», só se encontra no Creme Tokalon (Côr de Rosa). No decorrer de experiencias feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram no fim de seis semanas (veja o relatorio pormenorizado no Jornal Médico de Viena).

Aplique o Creme Tokalon, alimento para a Pele Côr de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o seu sono. As rugas desaparecem rapidamente, Em algumas semanas parecerá alguns anos mais nova. Para de dia, use o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, torna branca, macia e eveludada a pele mais escura e mais sêca. Garantimos o exito, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—83, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 115$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo) T. 2 6550

PREDIO

Vende-se proximo á **Av. da Republica** com 8 inquilinos, rendas entre 200$00 a 230$00. Não necessita d'obras. **Preço 270 contos com escritura.** Trata Pinto Leão & C.ª L.da, Rua Arco Bandeira, 160, 2.º andar.

MAPLES

Ultimos modelos a 90$00, só no fabricante Manuel Evaristo. Calçada Marquês de Abrantes, 128-A, Lisboa.

LISBOA GARAGEM

Estação de serviço permanente. Seriedade e competencia
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142

NA POLICIA

—Le que se queixa?
—Ofereceu-me uma Cerveja.
—Se ao menos fôsse Cristal!

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do País.

LISBOA (dias uteis) — Parte ás 18 h., (domingos) parte ás 10 e 19 h.

AZENHAS DO MAR (dias uteis) — Parte ás 8 h., (domingos) parte ás 8 e 16,30 h.

Informações e estacionamento: LISBOA — TRAVESSA DA GLORIA N.º 28 (junto á garage «Luzitana) — Telef. 20267.

Carreiras entre **Sintra** e **S. Pedro**

Carros electricos entre Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Em Julho: Horario de verão para todas as carreiras e bilhetes de banho nos Carros Electricos

130$

Por esta importancia vende-se durante o dia de amanhã, 20, um excelente fato ja pronto a vestir, para comemorar o 17.º aniversario da Sucursal deste Armazem. Tambem, e sómente durante o dia de amanhã, oferece o

Armazem de Lanificios LINO
O maior réclame de todos os tempos

FAZENDAS PARA FATO

Valem 100$ o metro	**Agora 80$**
Valem 80$ o metro	**Agora 60$**
Valem 60$ o metro	**Agora 40$**
Valem 40$ o metro	**Agora 25$**
Valem 25$ o metro	**Agora 16$**

Restos de peças, dando alguns para fatos, a preços baratissimos.

5.000

Gabardines, o mais colossal sortido de todo o país. Mesmo que não precise de comprar, visite este Armazem, pois ficará sendo freguês. Para seu proprio interesse, **aceite um conselho: Venha escolher a gabardine que pretende deixando-a apartada, sem precisar de deixar dinheiro.**

REVENDEDORES, SE QUEREIS GANHAR DINHEIRO, COMPRAI NESTE ARMAZEM

Enviam-se amostras para a provincia.

Oferecem-se balões a todos os clientes que façam compras de qualquer importancia, durante este dia.

Armazem de Lanificios LINO
SEDE
Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esquerdo, Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio)
TELEFONE 22206 LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS (com escala pelo FUNCHAL)

partirá em 5 de Junho o
PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em 1.ª, Turistica e 3.ª classe.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.da
4, Praça Duque da Terceira
LISBOA

Bidons de ferro

Vendem-se, novos, e com pouco uso, de 750, 400 e 225 litros. Largo do Intendente, 8. Telef. 47177.

Motores Diesel

Vende-se um fixo de 35/40 HP, e um maritimo, de igual potencia. Largo do Intendente, 8. Tel. 47177.

EXIJA LOUÇA ESMALTADA **"POPULAR"** A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA
DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Paço de Portuledo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Recortes e Retalhos».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

CONFERENCIAS

Na Casa do Alentejo, o sr. dr. Martins Cavaco efectua hoje, pelas 22 horas, uma conferencia sobre o tema «Influencia da educação fisica na educação geral».

NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO: azia, digestões dificeis, gastrites, flautulencias, ulceras do estômago e duodeno, etc., o

SERVETINAL

é considerado como um dos produtos de maior eficácia em todos os países onde está introduzido.
O segrêdo dêste êxito está em que todos os seus componentes foram cientificamente agrupados, resultando um conjunto de uma incontestada eficácia. Vence onde os outros falham.

Fabrica de Pimentão A Alentejana, L.da

(SEDE EM ELVAS)

Torna-se publico que por efeito da escritura de 17 do corrente, lavrada a fls. 29 do L.º 1085, das notas do Notario Cornélio da Silva, de Lisboa,—Bonifácio Dominguez Sanchez, Julian Dominguez Sanchez, Anastácio Aquilino Dominguez Sanchez, Francisco Gonzalez y Gonzalez e Manuel da Silva Simões, deixaram de ser socios daquela sociedade, onde, cada um dos 4 primeiros tinha uma quota de 120.000$00, e o ultimo uma quota de 45.000$00, das quais fizeram cessão, com todos os direitos e obrigações inerentes, a favor de Máximo Gonzalez Briz e Gregório Gonzalez Briz, tendo o 1.º destes adquirido a quota do socio Julian e metade de cada uma das quotas dos socios Bonifacio e M. Simões; e o 2.º adquirido a outra metade de cada uma dessas quotas, e bem assim ambas as quotas dos socios Anastácio e Francisco Gonzalez, pelos preços respectivamente, de 202.500$00 e de 322.500$00; e visto que o cessionario Máximo Gonzalez Briz já era socio da dita sociedade, com uma quota de 120.000$00 o capital social de 645.000$00 ficou a pertencer em partes iguais aos dois unicos e actuais socios —os cessionarios—referidos Máximo Gonzalez Briz e Gregório Gonzalez Briz.

Lisboa, 18 de Maio de 1940.

O Ajud. do Not.º Cornélio da Silva
Antonio Rodrigues Cordoeiro

EXCURSÕES DE ESTUDO

Organizada pela Caixa Escolar da Escola Comercial de Ferreira Borges, realizou-se hoje uma excursão de estudo e recreio ás Caldas da Raínha, a S. Martinho do Porto, á Nazaré, a Alcobaça, á Batalha, a Leiria, a Tomar e a Santarem, onde foram visitados os monumentos nacionais. Acompanhou os estudantes o professor dr. Carlos Monteiro Serra, secretario da escola.

— Acompanhados dos professores srs. escultor Macario Diniz, pintores Armando de Lucena e Alberto de Lacerda, seguiram, em excursão de estudo, para o Norte, onde se propõem visitar Coimbra, Viseu, Lamego, Guimarães, Barcelos, Porto, Aveiro, etc., os alunos finalistas da Escola Industrial de Machado de Castro. Regressam no dia 23.

DENTADURAS

Colocação rápida, sem placa, em ouro, platina ou porcelana trabalhos modernos.
Rua Morais Soares, 114, 1.º

BÔDO A 300 POBRES

A colonia açoreana celebrou hoje, na Assistencia Infantil de Santa Isabel, a festa do Espirito Santo, com missa rezada pelo padre Borba, seguindo-se depois a benção e distribuição de esmolas. Foram distribuidas 300 esmolas. Cada uma contava de um quilo de carne, um pão e uma garrafa de vinho. As senhoras da colonia açoreana realizaram depois um arraial para venda de dôces e especialidades açoreanas, cujo produto reverte a favor dos pobres. A festa foi abrilhantada pela banda das Oficinas de S. José.

XII Exposição Canina Internacional

Hoje, até á meia noite, é o ultimo dia de inscrição para o grande certame internacional de cães que o Club dos Caçadores leva a efeito nos dias 1 e 2 de junho, no Jardim Zoologico. Na secretaria do clube, na praça de D. João da Camara, 4, 3.º, dão-se todas as informações.

678

Porque penetra Nivea tão bem na pele?

Porque o
CREME NIVEA
tem uma preparação especial que o faz penetrar profundamente na pele passando não só a epiderme, mas chegando as camadas mais profundas.

Usando todas as noites Creme Nivea conseguirá uma pele fina, suave e branda; e ao mesmo tempo resistente.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda
39, Rua Sapateiros, Lisboa

RAPOSAS

LINDAS ARGENTÉES ACABADAS de chegar directamente do estrangeiro. CASACOS, CAPAS, PARURES DE BICHINHOS, BOLEROS e muitas outras peles.
Visite a
PELARIA CONFIANÇA
(PELEIRO FABRICANTE)
Rua da Palma, 3 **Telefone 2 8157**

As mais elegantes Cortinas e Decorações interiores
São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA
R. Herois de Chaves, 602 — PORTO — Tel. 2141
Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º—Telef. 2 5048

O DUPLO CENTENARIO

A inauguração do Estadio Nacional

O secretario da comissão delegada do «Comité Olimpico Português» para as festas inaugurais do Estadio Nacional reune no proximo sabado, 25, ás 21 e 30, nas salas do Gimnasio Club Português, os delegados e representantes de todos os clubes e associações desportivas do país. Vai tratar-se da «parada» do dia inaugural, que a Comissão dos Centenarios, o «Comité Olimpico» e as Federações Nacionais desejam que obtenha o maior esplendor e seja prova eloquente do valor do desporte português. As colectividades da provincia podem delegar em representantes seus que residem em Lisboa. A comissão não faz convites directos, esperançada na comparencia de todos os interessados. A comissão organizadora das festas inaugurais do Estadio Nacional é constituida pelos srs: engenheiro Nobre Guedes, presidente, dr. Cesar de Melo, vice-presidnte; Martinho Gonçalves, secretario; dr. Anibal Alto Mearim, visconde de Montargil e João Formosinho Simões.

RECITAL POETICO

A distinta recitadora Conceição Ramalho, cuja voz de oiro tantas vezes, através dos microfones das nossas emissoras de categoria, tem exaltado os poetas portugueses e brasileiros, realiza amanhã, no Radio Renascença, pelas 22 horas, mais um recital poetico, dizendo versos de alguns dos mais brilhantes autores contemporaneos. Entre outros figuram no programa: Virginia Vitorino, Hugo Rocha, Carlos Queiroz, Antonio Botto, José Castelo, Marta de Mesquita da Camara, Patricio Alvares, Ruy Correia Leite, Vitorino Nemésio, etc.

Fabrica de Pimentão A Alentejana, L.da

Pela remodelação agora operada na sociedade em epigrafe, a que noutro lugar fazemos referencia, assumiu a plena direcção da mesma, da qual é, com um seu irmão, unico proprietario, o nosso amigo sr. Maximo Gonzalez Briz, um dos reais valores da actividade economica nacional. Este facto muito deve concorrer para o desenvolvimento e prosperidade de um novo mas interessante ramo da nossa industria agricola, como é a do pimentão, de que o sr. Maximo Briz tem sido, no país, o principal propulsor.

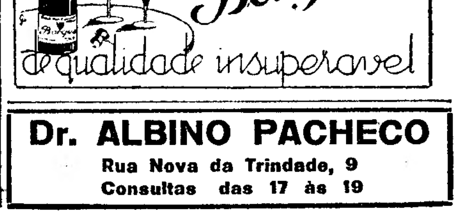
7 predios
Alugam-se

Acabados de construir, de luxo, com elevadores e todas as condições modernas de higiene, 8 a 10 divisões, rendas de esc. 500$00. Rua Rodrigo da Fonseca, tornejando para as ruas Marquês de Subserra e Artilharia Um.

Casa de São Mamede

Luxo e conforto. Quartos com telefone, agua corrente e aquecimento. Appartements com banho privativo. Preços muito moderados e uma selecção muito rigorosa.

Telef. P. B. X. 63166,7, R. Escola Politecnica, 159.



Dr. ALBINO PACHECO
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 ás 19

A guerra no Artico

As tropas norueguesas ocuparam varias posições

por forma a apressar a queda da cidade de Narvik

LONDRES, 19—Uma agencia noticiosa norueguesa diz que as tropas norueguesas, no decorrer dos combates em torno de Narvik, apoderaram-se de um monte perto de Björnefjell. Ficaram agora simplesmente forças alemãs para o sul do fiorde de Rombak.

Um oficial francês de elevada patente é de opinião que a luta ali se aproxima do seu termo. Os bombardeamentos aereos estão progressivamente a enfraquecer de intensidade. —(Exchange Telegraph).

Visita do almirante Raeder

OSLO, 18.—O almirante da esquadra Raeder, comandante supremo da esquadra alemã, esteve na Noruega desde o dia 15 até ontem, ná companhia do vice-almirante Schniewind, chefe do estado maior do comando naval.

O almirante inspeccionou as fortificações de defesa costeira, assim como os trabalhos na baía de Trondhjem.

Conferenciou com o almirante Bochm, comandante-chefe das forças navais e costeiras da Noruega.

Raeder tambem conferenciou com Terbeven, comissario do Reich, e com o general Folkenhorst, comandante do exercito alemão na Noruega.—(D. N. B.).

O ambiente em França

Pregunta-se em Paris quais são os franceses que duvidam do valor do seu Exercito

PARIS, 19.—Os jornais tratam da batalha que se trava, cada vez mais aspera, e da constituição do novo ministerio. E todos se mostram animados do mesmo sopro: vontade de vencer. Por outro lado mostram optimismo (não optimismo de encomenda) mas que reflecte o sentimento do publico quanto ao resultado final.

Fabry, no «Matin», declara que ao contrario do proverbio segundo o qual quem quere ir longe não poupa a montada, o andamento doido, a feição desesperada dos golpes de ariete repetidos dos alemães, deveriam ter limite e vão tê-lo.

Miellet, presidente da Comissão do Exercito pregunta no «Journal» quais são os franceses que ousam duvidar da vitoria final, quem são os que não acreditam na França, quem são os que não têm a religião da França?

Entretanto Blum declara no seu orgão que a «guerra apenas começou» e que o principio «ser-nos-á salutar se soubermos compreender». Termina dizendo que ninguem tem o direito de desesperar da Patria.

«Eles aguentarão» afirma Laurent no «Jour» e Kerillis, na «Epoque», registando certa melhoria no desenvolver da terrivel batalha, diz que cada dia que passa sem catastrofe deve considerar-se um dia de vitoria. Revivemos Verdun. Vencer ou morrer!»

O «Excelsior» comenta favoravelmente a recomposição ministerial e alegra-se com a presença do marechal Pétain.

O «Figaro» acha a recomposição inteligente e a «Ordre», exprimindo o sentir geral de toda a Imprensa, proclama que o nome de Pétain é um simbolo e nisso a Alemanha não se enganará. Como há 25 anos—conclue—a-pesar dos carros blindados e dos golpes de ariete, o inimigo está prevenido: Não passará».—(Havas).

A primeira medida de Daladier

PARIS, 19. — O «Diario Oficial» nomeia Charles Roux, antigo embaixador no Vaticano, secretario geral do ministerio dos Estrangeiros, em substituição de Alexis Leger. — (Havas).

Os jornais ingleses

mostram-se optimistas e saudam o Exercito francês

LONDRES, 19. — Os jornais dominicais mostram-se sensivelmente mais optimistas, opinando que o Exercito francês, a quem prestam vibrante homenagem, saberá deter a corrida dos exercitos alemães. A situação é séria — dizem — mas o ataque alemão tem já menos vivacidade. E se os aliados perderem esta batalha — afirmam — não sucumbirão, ao passo que, se a Alemanha a perde, perderá tudo.

Devemos trabalhar noite e dia — acentuam — no aumento da produção de guerra. «A vitoria depende tanto da batalha no campo industrial como da luta dos exercitos, marinhas e aviações» — declara Garvin, no «Observer». Acelerar a ritmo jamais visto a produção de maquinas e material de guerra, é uma das condições essenciais da vitoria. Os aliados têm meios inesgotaveis para substituir o seu material, o seu potencial naval aumenta todos os dias. Garvin, depois de verificar que Hitler sabe que o tempo é factor para ele desfavoravel, declara que se os aliados puderem aguentar todo o verão, a situação para eles melhorará nitidamente.

O «Sunday Times» declara que Churchill não foi a França apenas tratar de assuntos de guerra, mas manifestar que a Inglaterra partilha da sua angustia e da sua dôr. Ameaçada como a França — conclue — são os sofrimentos e heroismo franceses que ocupam o primeiro lugar. E' no solo francês que se desenrola a batalha. E' o exercito francês que deve ganhá-la». — (Havas).

A invasão da Holanda

LONDRES, 19—A legação da Holanda publicou um comunicado dizendo que o principe Bernhard partiu na quinta-feira, com instruções da Rainha, para inspecionar as tropas holandesas da Zelandia. Na sexta-feira passou a inspecção.

O Principe transmitiu aos comandos as felicitações da Rainha assegurando-lhes que ela pensava constantemente nas suas tropas. População e tropas sentiram grande reconforto com a visita do Principe.—(Havas).

As destruições na Holanda antes da chegada do invasor

PARIS, 19.—Na Belgica, o recuo voluntario e organizado das forças aliadas acompanha-se de destruições importantissimas, principalmente nas Ilhas da Zelandia, onde os holandeses que se juntam ao grosso das forças aliadas, destruiram todos os estabelecimentos militares e navais, compreendendo os do grande porto de Flessingue, grandes reservatorios de gasolinas e estaleiros navais. Todo o material aereo foi transferido para territorio aliado. Os contingentes holandeses continuam a lutar ao lado das tropas aliadas.—(Havas).

A grande actividade

da aviação britanica

LONDRES, 19.—Segundo um comunicado do Ministerio do Ar foi realizada pelas Reais Forças Aereas mais uma serie de operações coroadas de exito contra bases e meios de comunicação do inimigo. Com luz de dia foram executados ataques aereos contra formações de tropas inimigas e contra pontos da sua actividade no norte da França; durante a noite foram submetidos a bombardeamento intenso estradas em territorio inimigo e os entroncamentos dos caminhos de ferro que se dirigem á Belgica. As operações nocturnas realizadas pelas Reais Forças Aereas abrangeram uma area extensa do territorio alemão tendo sido atingidos durante elas por bombas de grande poder varios objectivos militares de importancia. Consideram-se perdidos três aparelhos e as respectivas tripulações.—(E. T.).

COLÉGIO INGLÊS
o mais antigo colegio de educação feminina de Lisboa
R. Rodrigo da Fonseca, 17

O Papa abençoou

os soldados franceses que lutam pela civilização

PARIS, 19—O Papa abençoou a França—informa o «Jour» em artigo de Léon de Paperouse, que foi recebido em audiencia pelo Santo Padre. Conta que falou ao Papa do sangue francês que corria em ondas para salvar a Civilização, afirmando-lhe que a França mais do que nunca continuava a ser a Filha mais velha da Igreja.

O Santo Padre respondeu-lhe: «Eu sei, eu sei». E, tremendo de comoção, elevou as suas mãos para o Ceu dando a benção aos combatentes. «A todos os abençôo»—disse. Muito comovido, o Santo Padre retirou-se para os seus aposentos, mas antes ainda voltou-se para repetir a benção traçando, sobre Laperouse posternado, um grande sinal da Cruz.—(Havas).

A repercussão na America

Um mau dia na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 19.—Ontem, em Wall Street, registou-se um dos piores dias de transacções e operações da Bolsa, desde 1929.

Algumas emissões de valores baixaram 18 pontos, podendo dizer-se que a media do declinio dos valores foi de 7 pontos.

A tendencia para a baixa nas transacções prosseguiu até ao final das operações, quando a Bolsa manifestou tendencia para recobrar alentos, em consequencia de rumores, que então circularam, de que o governo procurava dar assistencia aos banqueiros, a-fim-de se contrabalançar o retraimento das operações.—(U. P.).

Um apêlo aos mercados de cereais

WASHINGTON, 19.—O secretario de Estado da Agricultura, Wallace, pediu aos mercados de cereais que mantenham os futuros preços dos cereais ao mesmo nivel em que ontem encerraram as suas transacções.—(United Press).

O apoio dos agricultores a Roosevelt

CHICAGO, 19—Edward Oneal, presidente da Federação Americana de Agricultores, telegrafou ao presidente Roosevelt a prometer-lhe apoio dos agricultores americanos em todos os esforços, que julgar necessarios, para qualquer emenda á legislação e para a organização de um governo de coligação, se tanto fôr necessario para a garantia da segurança do povo americano.—(United Press).

A posição da Italia

Palavras do general Ansaldo

ROMA, 19—O general Ansaldo, numa alocução dirigida ás tropas italianas pela radio, disse o seguinte: «Para nós, soldados italianos, o ultimo momento da nossa preparação para a guerra será aquele em que o Duce nos dê ordens para marchar e segui-lo-emos até á vitoria».—(Exchange Telegraph).

Medidas governamentais

ROMA, 19.—O conde Ciano inaugurou a Exposição de Pintura de Cremona e esta noite chegará a Milão.

Tomaram-se, por outro lado, disposições para que a actividade dos teatros ambulantes se intensifique este verão. Haverá espectaculos ao ar livre em toda a peninsula.—(Havas).

Von Epp em Roma

ROMA, 19—Chegou a esta cidade, de comboio, vindo de Berlim, o presidente da Liga Colonial Alemã, general Frank Ritter von Epp, que foi saudado pelo embaixador alemão von Mackensen e pelos ministros das Colonias e dos Estrangeiros da Italia.

Von Epp dirige-se a Napoles em visita á Exposição Colonial Italiana.—(United Press).

Um artigo de Gayda

ROMA, 19—Gayda, num artigo publicado no diario «Voce d'Italia», diz que a Italia se encontra em posição de plena consciencia dos seus direitos nacionais e internacionais e de não aceitar imposições de qualquer especie nem de se submeter a intimidações.—(Exchange Telegraph).

AUTOMOBILISTAS

Desejam adquirir pneumaticos novos das melhores marcas aos mais baixos preços?

Consultem-nos!

Garage Grandela
R. Tomás Ribeiro, 83

O protesto das republicas

sul-americanas

Comunicação ao Vaticano

MONTEVIDEU, 19. — O ministerio dos Estrangeiros deu conhecimento ao Nuncio, para comunicação ao Vaticano, do protesto colectivo das republicas americanas contra as novas agressões da Alemanha. — (Havas).

PANAMÁ, 19. — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Garay, publicou o protesto colectivo das vinte e uma Republicas americanas contra a invasão dos pequenos paises, que diz o seguinte: «Os Estados americanos consideram injustificavel e cruel a violação, por parte da Alemanha, da neutralidade e da soberania da Belgica, da Holanda e do Luxemburgo».—(United Press).

A espionagem alemã

em territorio argentino

BUENOS AIRES, 19. — As autoridades descobriram e apreenderam um posto emissor clandestino de T. S. F., pertença do alemão Helmut Lentz, numa propriedade perto de Campana. A Policia procura ainda outra estação clandestina. — (Havas).

CHEGOU DE ANTUERPIA

o barco «Silva Gouveia»

Entrou no Tejo, proveniente de Antuerpia, onde recebeu quatro passageiros portugueses que ainda assistiram a terriveis ataques aereos áquela cidade belga, o vapor de carga «Silva Gouveia», da Sociedade Geral do Comercio e Industria.

NOTICIAS DE ESPANHA

Os peregrinos franceses em Saragoça

SARAGOÇA, 19.—Perante os peregrinos franceses e as autoridades religiosas civis e militares de Saragoça, o Cardial Suhard celebrou missa esta manhã no altar da Catedral del Pilar. Mons. Moussaron, falando, traçou as lutas sustentadas, durante seculos, pela Espanha contra os infieis.

Depois da benção Papal, dada pelo Cardial Suhard, e da oração perante as reliquias de Santa Engracia, o conego Pascual Galileo falou aos peregrinos. Insistiu em que os homens eram todos irmãos em Jesus Cristo e que entre eles não se deviam fazer diferenças de raças.—(Havas).

AS FESTAS CENTENARIAS

Uma missa pelo exito da embaixada brasileira

RIO DE JANEIRO, 19. — Na igreja da Gloria celebrou-se uma missa votiva pelo exito da missão do general Francisco José Pinto, chefe da embaixada especial que representará o Brasil nas festas centenarias de Portugal. Assistiram muitas altas personalidades.—(Americana).